



APRENDENDO A FUNÇÃO DO PSICÓLOGO SOCIAL ATRAVÉS DAS RONDAS SOCIAIS DO CREAS PATOS DE MINAS-MG

Pereira, Cláudia dos Reis¹; **Brandão**, Dejanira Aparecida Lacerda¹; **Borges**, Júlio Cesar¹; **Teixeira**, Kátia de Souza¹; **Lemgruber**, Karla Priscilla².

RESUMO

Introdução: A função do psicólogo social dentro de uma instituição pública compreende: acolhimento, escuta, informação, comunicação, defesa de direitos, orientação e encaminhamentos para a rede de serviço locais. Entretanto entendemos que vai além, o psicólogo exerce uma função de agente transformador pois a finalidade é assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento da sociabilidade na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. **Objetivo:** Aprender a respeito da função do psicólogo social através da participação em rondas sociais do CREAS Patos de Minas. **Metodologia:** A proposta de trabalho aconteceu através de observações durante as rondas sociais que aconteceram em locais estratégicos da cidade de Patos de Minas onde há uma presença de pessoas que se encontram em situação de rua. Segundo Varanda e Adorno esse sujeito ocupa uma posição de sem lar, sem laços e sem dignidade sendo que, o único lugar que lhe resta de certa forma é a rua. Juntamente com a equipe multidisciplinar do CREAS durante as abordagens sociais observamos como o psicólogo social exerce a sua função dentro da equipe multiprofissional. Conhecemos também sobre os programas sociais criados propriamente para as pessoas que se encontram em situação de rua que consta no documento Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais da Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009 desenvolvido pelo governo federal. **Considerações finais:** A vivência com pessoas em situação de rua foi fortemente emocional e a experiência foi muito válida em diversos sentidos a começar pela oportunidade de conhecermos melhor a instituição CREAS sendo possível presenciar um trabalho árduo e pouco conhecido pela sociedade, mas de extrema importância. Entretanto foram vivenciadas certas frustrações visto que o objetivo inicial era fazer uma intervenção de forma a transformar a vida das pessoas, expectativa que se mostrou bem mais complexa na prática. No desenvolver do estágio foram experimentados diversos sentimentos dentre eles sentimentos hostis de difícil elaboração que foram amenizados através da supervisão e também pela dedicação, profissionalismo e apoio dispensado pela equipe do CREAS. O estágio permitiu aprendermos que a função do psicólogo social, realizada através das rondas sociais desenvolvidas pelo CREAS Patos de Minas, é um trabalho árduo e de constante enfrentamento de desafios e frustrações.

¹ Alunos do Sétimo Período do Departamento de Graduação em Psicologia – DPGPSI/FPM.

² Supervisora do Estágio Básico II, Professora Mestre Karla Priscilla Lemgruber e Docente do Departamento de Graduação em Psicologia – DPGPSI/FPM.



Palavras-chave: abordagem social, pessoas em situação de rua, psicologia social.